

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E PRINCIPAIS FATOS ADMINISTRATIVOS DO PERÍODO

Senhores Cotistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração às Demonstrações Financeiras da **Embracon Administradora de Consórcios Ltda.** Relativas ao período de doze meses findos em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes. **Mercado de Atuação:** A Embracon Administradora de Consórcios tem como objetivo formar e administrar grupos de consórcios, de bens móveis, imóveis e serviços. Em 31 de dezembro de 2024 a empresa administrava 264 grupos de consórcios com uma base de clientes ativos de 253.359 consorciados e 22.392 bens entregues. **Eventos Societários:** O Capital Social é de R\$ 85.000.000,00 e está representado por 85.000.000 cotas no valor de R\$ 1,00 cada. **Patrimônio Líquido e Resultados:** O Patrimônio Líquido atingiu R\$ 178.390 mil em 31 de dezembro de 2024, apresentando aumento de 26,66% em relação ao R\$ 140.847 mil em 31 de dezembro de 2023. O lucro líquido apresentado no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 37.542 mil. **Ativos e Passivos:** O Ativo atingiu R\$ 896.784 mil em 31 de dezembro de 2024, em relação aos R\$ 572.516 mil em 31 de dezembro de 2023. O Passivo Circulante e não circulantes, somados, atingiram o montante de R\$ 713.813 mil em 31 de dezembro de 2024, em relação aos R\$ 431.669 mil em 31 de dezembro de 2023. **Auditoria Independente:** A política de atuação da Embracon Administradora de Consórcio Ltda., na

contratação de serviços não relacionados à auditoria externa de seus auditores independentes, se fundamenta nas normas brasileiras e internacionais de auditoria, que preservam a independência do auditor. Essa fundamentação prevê o seguinte: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (ii) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente, (iii) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente. Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 381/2003, a Embracon Administradora de Consórcio Ltda., informa que, no semestre findo em 31 de dezembro de 2024, não foram prestados pela auditores independentes e outras firmas-membro outros serviços profissionais de qualquer natureza, que não enquadrados como serviços de auditoria independente das Demonstrações Financeiras. Ademais, a Embracon Administradora de Consórcio Ltda. confirma que a Irmãos Campos & Cerboncini Auditores Associados dispõe de procedimentos, políticas e controles para assegurar a sua independência, que incluem a avaliação sobre os trabalhos prestados, abrangendo qualquer serviço que não seja de auditoria independente das Demonstrações Financeiras da Embracon Administradora de Consórcio Ltda. A referida avaliação se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios aceitos que preservam a independência do auditor. **Agradecimentos:** A Administração da Embracon Administradora de Consórcio Ltda. agradece aos cotistas pela confiança depositada.

A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL

Encerrado em 31 de Dezembro de 2024 e 31 de Dezembro de 2023 (Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	2024	2023	Passivo e Patrimônio Líquido	Notas	2024	2023
Ativo Circulante		847.878	529.540	Passivo Circulante		715.062	431.669
Caixa e equivalentes de caixa	3b; 5	3.336	3.514	Financiamento - Operações de leasing	12	1.636	1.058
Instrumentos financeiros	3c; 6	96.754	106.627	Obrigações trabalhistas	13	54.108	44.193
Outras contas a receber		9.354	3.325	Encargos sociais	14	20.771	16.456
Taxa de administração a receber		42.031	30.137	Impostos e contribuições sobre o lucro	3i; 15	-	-
Impostos a compensar	7	16.586	15.707	Impostos e contribuições a recolher	16	8.047	7.317
Adiantamentos	8	7.757	19.645	Impostos diferidos	17	30.767	11.539
Créditos diversos		1.110	1.889	Passivos de contratos com clientes	3a	579.513	335.018
Bloqueio judicial	9	4.503	2.433	Contas a pagar	18	7.646	5.070
Despesa do exercício seguinte	3e	666.447	346.263	Arrendamentos	21	1.249	-
Ativo não Circulante		48.905	42.976	Recursos não procurados	19	3.967	3.872
Permanente				Provisão para contingência	3k; 20	7.358	7.146
Imobilizado	3f; 10	16.484	15.091	Exigível a Longo Prazo		3.332	
Intangível	3g; 11	32.421	27.885	Arrendamentos	21	3.332	-
Total do Ativo		896.784	572.516	Patrimônio Líquido		178.390	140.847
				Capital social	22	85.000	55.000
				Reserva de retenção de lucros		87.401	81.736
				Reserva legal		5.989	4.111
				Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		896.784	572.516

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Encerrado em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 e
Semestre Encerrado em 31 de Dezembro de 2024
(Em milhares de Reais)

	Notas	2º Semestre 2024	Exercício 2024	Exercício 2023
Receitas da Intermediação Financeira		5.644	10.278	10.233
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		5.644	10.278	10.233
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		35.781	43.414	28.097
Receitas de prestação de serviços	24	396.678	720.467	535.677
Despesas com pessoal	25	(173.034)	(338.849)	(269.882)
Despesas administrativas	26	(177.193)	(322.975)	(222.922)
Despesas tributárias	27	(42.998)	(79.463)	(69.219)
Despesas com depreciação e amortização	9;10	(10.763)	(22.072)	(17.106)
Outras receitas operacionais	28	43.091	86.305	71.549
Resultado Operacional		41.425	53.692	38.330
Resultado não Operacional		1.671	3.079	5.078
Receitas não operacionais diversas		3.064	6.216	7.552
Despesas não operacionais diversas		(1.394)	(3.137)	(2.474)
Resultado antes da Tributação do Lucro		43.096	56.771	43.408
Impostos sobre o Lucro	15.1	(7.520)	(19.229)	(11.354)
Provisão para Imposto de Renda		(5.529)	(14.139)	(8.170)
Provisão para Contribuição Social		(1.991)	(5.090)	(3.184)
Lucro Líquido do Período		35.576	37.542	32.054
Lucro por Quota de Capital		0,42	0,44	0,58

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Encerrada em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 e
Semestre Encerrado em 31 de Dezembro de 2024
(Em milhares de Reais)

	2º Semestre 2024	Exercício 2024	Exercício 2023
Resultado Líquido do Período	35.576	37.542	32.054
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	729
Outros resultados abrangentes	-	-	729
Resultado Abrangente do Semestre	35.576	37.542	32.783

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Encerrada em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 e
Semestre Encerrado em 31 de Dezembro de 2024
(Em milhares de Reais)

	2º Semestre 2024	Exercício 2024	Exercício 2023
Atividades Operacionais			
Resultado líquido do período	35.576	37.542	32.054
Valores que não afetaram o Caixa:			
Depreciação e amortização	10.763	22.072	17.106
Provisões e reversões contingências trabalhistas e Cível	614	212	(400)
Rendimento líquido das aplicações financeiras	(7.889)	(11.199)	(15.362)
Resultado na baixa do ativo tangível e intangível	387	548	3.256
Caixa antes das Mutações do Capital de Giro	39.451	49.175	36.655
Redução (Aumento) dos Ativos Circulantes			
Taxa de administração a receber	(6.939)	(11.895)	(8.432)
Outros créditos	1.959	(7.319)	(3.751)
Outros valores e bens	(183.237)	(309.175)	(196.022)
Aumento (Redução) dos Passivos Circulantes			
Obrigações trabalhistas	33	9.915	11.679
Impostos e contribuições sociais	8.375	4.314	5.142
Impostos e contribuições sobre o lucro	-	-	-
Impostos e contribuições a pagar e diferidos	8.995	19.959	6.001
Contas a pagar	1.732	2.576	1.248
Obrigações por operações vinculadas à cessão	139.369	244.495	187.849
Recursos não procurados	(13)	95	(2.549)
Caixa Gerado (Aplicado) nas Atividades Operacionais	9.726	2.141	37.819
Atividades de Investimentos			
Aplicações financeiras	(434.004)	(778.385)	(888.409)
Resgate de aplicações financeiras	438.494	798.770	877.755
Deságio com venda de ações	-	-	43
Aquisições do ativo imobilizado	(3.417)	(4.895)	(4.309)
Aquisições do ativo intangível	(15.132)	(22.968)	(12.989)
Caixa Gerado (Aplicado) em Atividades de Investimentos	(14.058)	(7.477)	(27.910)
Atividades de Financiamentos			
Operações de leasing	1.145	578	(775)
Operações de arrendamento	3.332	3.332	-
Juros sobre capital próprio	-	-	(7.567)
Caixa Aplicado em Atividades de Financiamentos	4.477	3.910	(8.342)
Caixa Aplicado nas Atividades no Semestre/Exercício	144	(1.427)	1.567
Variação Líquida do Caixa e Equivalentes	1.393	(178)	1.567
Caixa e equivalentes no início do período	1.943	3.514	1.947
Caixa e equivalentes no final do período	3.336	3.336	3.514

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RECURSOS DE CONSÓRCIO

Encerrada em 31 de Dezembro de 2024 e 31 de Dezembro de 2023 (Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	2024	2023	Passivo	Notas	2024	2023
Circulante		5.137.461	4.453.684	Circulante		5.137.461	4.453.684
Disponibilidades		2.109.635	1.876.226	Obrigações com consorciados	4.7		
Depósitos bancários		10.781	17.705	Grupos em formação		39	6.597
Aplicações financeiras	4.1; 28	87.148	110.459	Recebimentos não identificados		3.746	4.157
Aplicações vinculadas a contemplações	4.1; 28	2.011.705	1.748.062	Contribuições de consorciados não contemplados		1.879.330	1.553.470
Outros créditos		23.722	24.310	Valores a repassar	4.8	221.183	195.202
Bens retomados ou devolvidos	4.2	23.019	23.719	Obrigações contemplações a entregar	4.9	2.011.705	1.748.062
Dev p/depósito em garantia	4.3	703	591	Obrigações com a Administradora	4.10	48	122
Direitos junto a consorciados contemplados		3.004.104	2.553.148	Recursos a devolver a consorciados	4.11	843.832	754.932
Normais	4.4	2.942.075	2.485.712	Recursos do Grupo	4.12	177.578	191.142
Em atraso		29.709	24.469	Compensação	4.13	52.153.300	30.177.509
Em cobrança judicial		32.319	42.967	Recursos mensais a receber		176.267	133.519
Compensação	4.13	52.153.300	30.177.509	Obrigações do grupo por contribuição		26.811.354	15.668.626
Previsão mensal recursos a receber	4.5	176.267	133.519	Créditos à disposição consorciado		25.165.678	14.375.364
Contribuições devidas ao grupo		26.811.354	15.668.626	Total do Passivo		57.290.761	34.631.193
Valor dos bens ou serviços a contemplar	4.6	25.165.678	14.375.364				
Total do Ativo		57.290.761	34.631.193				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

continua ->

★ continuação

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Encerrada em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 e Semestre Encerrado em 31 de Dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

	Capital Social	Recursos para Aumento de Capital	Reserva de Retenção de Lucros	Reserva Legal	Reserva para Contingência	Outros Resultados Abrangentes	Lucros Acumulados	Total
Semestre								
Saldos em 01 de Julho de 2024	55.000	—	83.604	4.210	—	—	—	142.814
Adiantamento para futuro aumento de capital	—	30.000	—	—	—	—	—	30.000
Integralização do capital social	30.000	(30.000)	—	—	—	—	—	—
Resultado do semestre	—	—	—	—	—	—	35.576	35.576
Destinação proposta	—	—	33.797	—	—	—	(33.797)	—
Distribuição de lucros	—	—	(30.000)	—	—	—	—	(30.000)
Reserva legal	—	—	—	1.779	—	—	(1.779)	—
Saldos em 31 de Dezembro de 2024	85.000	—	87.401	5.989	—	—	—	178.390
Mutações no Semestre	30.000,00	—	3.797	1.779	—	—	—	35.576
Exercício								
Saldos em 01 de Janeiro de 2023	55.000	—	56.342	2.509	2.509	(729)	—	115.631
Ajuste da avaliação patrimonial	—	—	—	—	—	729	—	729
Resultado do exercício	—	—	—	—	—	—	32.054	32.054
Destinação proposta	—	—	30.091	—	—	—	(30.091)	—
Juros sobre capital próprio	—	—	(7.567)	—	—	—	—	(7.567)
Reserva legal	—	—	—	1.602	—	—	(1.602)	—
Reserva de contingência	—	—	2.869	—	360	—	(360)	2.869
Baixa de reserva de contingência	—	—	—	—	(2.869)	—	—	(2.869)
Saldos em 31 de Dezembro de 2023	55.000	—	81.736	4.111	—	—	—	140.847
Mutações no exercício	—	—	25.394	1.602	(2.509)	729	—	25.216
Exercício								
Saldos em 01 de Janeiro de 2024	55.000	—	81.736	4.111	—	—	—	140.847
Adiantamento para futuro aumento de capital	—	30.000	—	—	—	—	—	30.000
Integralização do capital social	30.000	(30.000)	—	—	—	—	—	—
Resultado do exercício	—	—	—	—	—	—	37.542	37.542
Destinação proposta	—	—	35.665	—	—	—	(35.665)	—
Distribuição de lucros	—	—	(30.000)	—	—	—	—	(30.000)
Reserva Legal	—	—	—	1.877	—	—	(1.877)	—
Saldos em 31 de Dezembro de 2024	85.000	—	87.401	5.989	—	—	—	178.390
Mutações no exercício	30.000	—	5.665	1.878	—	—	—	37.543

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES

DE GRUPOS Encerrada em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 e Semestre

Encerrado em 31 de Dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

	2º Semestre 2024	Exercício 2024	Exercício 2023
Disponibilidades no Início do Período	1.974.194	1.876.226	1.650.048
Depósitos bancários	15.634	17.705	19.393
Aplicações financeiras	94.039	110.459	104.391
Aplicações vinculadas a contemplações	1.864.521	1.748.062	1.526.265
Recursos Coletados	2.093.142	3.883.521	3.171.910
Contribuições - aquisição de bens	1.435.671	2.684.230	2.194.007
Taxa administração	455.635	816.790	601.549
Contribuições fundo de reserva	37.271	69.424	55.185
Rendimentos de aplicações financeiras	85.817	168.925	188.156
Multas e juros moratórios	6.216	12.971	13.668
Prêmios de seguros	14.828	26.574	17.991
Outros	57.704	104.607	101.354
Recursos Utilizados	(1.957.701)	(3.650.112)	(2.945.732)
Aquisição de bens	(1.288.534)	(2.400.637)	(1.965.601)
Taxa de administração	(475.697)	(849.842)	(625.195)
Multas e juros moratórios	(3.072)	(6.426)	(6.790)
Prêmios de seguros	(14.377)	(25.890)	(17.625)
Consignados desligados - Pagamentos	(66.072)	(140.033)	(129.679)
Outros	(109.948)	(227.283)	(200.842)
Disponibilidades no Fim do Período	2.109.635	2.109.635	1.876.226
Depósitos bancários	10.781	10.781	17.705
Aplicações financeiras	87.148	87.148	110.459
Aplicações vinculadas a contemplações	2.011.705	2.011.705	1.748.062

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES

CONTÁBEIS em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Embracon Administradora de Consórcio Ltda. (EMBRACON) tem por objetivo a constituição, organização e administração, na forma da legislação em vigor, de grupos de consórcio constituídos com a finalidade de propiciar a cada um dos consorciados, mediante um fundo comum, a aquisição de bens móveis, imóveis e serviços.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- 2.1. Declaração de Conformidade (com Relação às Práticas Contábeis Adotadas no Brasil)
- As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas na Resolução BACEN nº 02, Lei nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações associadas às normas e Instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), específicas para as empresas administradoras de consórcios, e estão apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.
- Foram publicadas normas e interpretações pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC que alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil, dentro do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade. Essas normas e interpretações precisam ser aprovadas pelo BACEN para avaliação de aplicação no EMBRACON. A administração aguardará as deliberações do Conselho Monetário Nacional e do BACEN sobre essas normas e interpretações para ajustar as demonstrações contábeis dentro do que for aplicável. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pelo EMBRACON, quando aplicável: CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil - Financeiro, CPC 01 (RI) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 02 (R2) Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis, CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC, CPC 04 (RI) - Ativo Intangível, CPC 05 (RI) - Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 06 (R2) - Arrendamentos, CPC 10 (RI) - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Evento Subsequente, CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, CPC 27 - Ativo Imobilizado, CPC 33 (RI) - Benefícios a Empregados, CPC 41- Resultado por ação, CPC 46 - Mensuração do Valor Justo, CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, CPC 48 - Instrumentos Financeiros e CPC 32 - Tributos sobre o Lucro.
- A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no

Brasil, aplicáveis às administradoras de consórcios, requer que a administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Os Ativos e Passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: os ativos fiscais diferidos, as antecipações de Imposto de Renda e Contribuição Social, provisão para as demandas cíveis, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As operações dos grupos de consórcio são controladas individualmente por grupo. A posição patrimonial e financeira desses grupos e as correspondentes variações nas disponibilidades de seus recursos estão sendo apresentadas, respectivamente, nas demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio e das variações nas disponibilidades de grupos de consórcio. A administração considera que o EMBRACON possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro e não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando, consistente com o seu plano de negócios, preparado no início de cada exercício, que compreende os planos de investimento de capital, os planos estratégicos, as metas corporativas e os programas de manutenção das instalações do EMBRACON. Os planos são acompanhados semestralmente pelos departamentos competentes, podendo sofrer alterações. As demonstrações contábeis foram aprovadas pela administração em 20 de março de 2025.

2.2. Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais e a moeda funcional do EMBRACON é o Real.

2.3. Novas Normas e Resoluções Vigentes

Em novembro de 2023 foi publicada a Resolução BCB nº 352. Com as atualizações trazidas pelos demais normativos vinculados, estabelece os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, convergindo os critérios contábeis do COSIF para os requerimentos da norma internacional a partir de 1º de janeiro de 2025.

A adoção da referida normativa será aplicada prospectivamente e as diferenças nos valores contábeis de ativos e passivos financeiros decorrentes de sua adoção serão reconhecidas em conta de lucros acumulados em 1º de janeiro de 2025, líquidos dos respectivos impactos fiscais. A Administradora estima que os efeitos esperados da adoção do modelo para perdas esperadas associadas ao risco de crédito tenham um incremento da provisão de aproximadamente R\$ 6.977 mil, que inclui provisão mínima requerida, provisão adicional, além das provisões para títulos e garantias financeiras prestadas. Para fins de mensuração, foram considerados os seguintes parâmetros:

O efeito da adoção inicial do modelo será reconhecido no patrimônio líquido pelo valor de R\$ 2.999 mil.

Foi publicada pelo Banco Central do Brasil em janeiro de 2022 a Resolução BCB nº 178 que estabelece a observância ao Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) 06 (R2) - Arrendamentos e que passará a vigorar em 1º de janeiro de 2025.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pelo EMBRACON são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

a) Apuração do Resultado

As receitas operacionais e outras receitas são apuradas à medida que a entidade satisfazer uma obrigação de desempenho. As taxas de administração recebidas antecipadamente são reconhecidas no passivo circulantes para serem apropriadas ao resultado pelo prazo de duração dos grupos.

As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro rata e calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

As despesas com comissões são reconhecidas mensalmente pelo regime de competência e lançados no resultado do exercício no prazo médio de duração dos grupos de consórcios, assim como as demais despesas.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda. Esses recursos são utilizados pelo EMBRACON para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo (Notas 5).

c) Instrumentos Financeiros

Os Títulos e Valores Mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e se classificam em função da intenção da empresa, em três categorias distintas, conforme Circular BACEN nº 3.068/2001:

- **Títulos para Negociação:** classificam-se nesta categoria aqueles títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. Por isso, são apresentados no ativo circulante, independentemente do seu prazo de vencimento. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período (Notas 6 e 7).

continua

Consórcio

Embracon

PORQUE SONHAR NÃO TEM LIMITES

★ continuação

EMBRACON ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA.

CNPJ 58.113.812/0001-23

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

•

Títulos Disponíveis para Venda: classificam-se nesta categoria aqueles títulos e valores mobiliários que podem ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados ou de serem mantidos até o seu vencimento. Os rendimentos intrínsecos ("accrual") são reconhecidos na demonstração de resultado e as variações no valor de mercado ainda não realizados em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. (Nota 7);

•

Títulos Mantidos Até o Vencimento: nesta categoria são classificados aqueles títulos e valores mobiliários para os quais o EMBRACON tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até seu vencimento. São contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos. A reavaliação quanto à classificação dos títulos e valores mobiliários é efetuada por ocasião da elaboração dos balanços semestrais, levando em conta a intenção e a capacidade financeira, observado os procedimentos estabelecidos pela Circular do BACEN nº 3.068/01. Os títulos do EMBRACON são classificados como disponíveis para venda e avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado. Os títulos e valores mobiliários estão registrados e divulgados pelo saldo líquido de resgate, em conformidade com os extratos bancários. A provisão dos impostos incidentes está registrada na rubrica "Impostos a Recuperar". (Nota 8).

d)

Ativos Circulante e Ativo Não Circulante

São demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base pro rata dia).

e)

Despesas do Exercício Seguinte

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o regime de competência.

f)

Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens do EMBRACON.
São depreciados a taxas que levam em consideração a vida útil dos bens e ajustados por redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável.
O aumento do valor contábil, resultante de reavaliação espontânea, foi contabilizado em reserva específica no patrimônio líquido do EMBRACON.

g)

Intangível

Representam gastos com sistemas aplicativos de informática, concessão de direitos de grupos de consórcios e contrato de aluguel. O prazo de vida útil estimado para os itens do ativo intangível foi de até 5 anos, para a concessão de direitos dos grupos o prazo de vida útil estimado é o mesmo de encerramento dos grupos e para os contratos de aluguel o prazo de contrato de locação.

h)

Passivo Circulante e Passivo Não Circulante

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base pro rata dia).

i)

Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem aos impostos correntes. O imposto de renda está calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro está calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado. Os valores apresentados no passivo circulante estão líquidos das antecipações efetuadas durante o exercício.
A provisão para impostos diferidos é calculada sobre a reserva de reavaliação às mesmas alíquotas dos impostos correntes.

k)

Valores Pendentes de Recebimento Judicial

Referem-se a valores em cobrança judicial de grupos encerrados, reclassificados para conta de compensação conforme Resolução BCB nº 156 e Instrução Normativa BCB nº 208.

l)

Provisões, Ativos e Passivos Contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09, do Conselho Monetário Nacional, sendo: a) Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável são divulgados em nota explicativa; b) Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança; c) Passivos contingentes: não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas.

m)

Resultado Não Recorrente

São resultados de eventos não usuais relacionados com a atividade do EMBRACON ou ainda, eventos para os quais não há expectativa de ocorrer em exercícios futuros. Para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024, não foram identificados resultados não recorrentes.

n)

Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais e a moeda funcional do EMBRACON é o Real.

4.

PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS DOS GRUPOS DE CONSÓRCIO

a)

Aplicações Financeiras

Representam os recursos disponíveis ainda não utilizados pelos grupos, os quais são mantidos em conta vinculada para aplicação diária em operações à ordem do Banco Central do Brasil, conforme determina a Circular nº 3.432/09. O rendimento dessas aplicações é incorporado diariamente ao fundo comum ou ao fundo de reserva de cada grupo e aos valores pendentes de entrega a consorciados contemplados, não incidindo sobre estes a taxa de administração. O saldo das aplicações financeiras inclui os rendimentos auferidos computados pro rata dia.

b)

Bens Apreendidos ou Retomados

Representam o valor dos bens apreendidos e retomados dos clientes inadimplentes.

c)

Devedores para Depósito em Garantia

Representam os depósitos decorrentes de exigências legais ou contratuais, inclusive garantias prestadas em dinheiro, tais como os realizados para interposição de recursos em repartições ou juízos e os que garantirem prestação de serviço.

d)

Direitos Junto a Consorciados Contemplados - Normais

Representamos valores devidos a título de fundo comum e de fundo de reserva, a receber de consorciados contemplados, da data da contemplação até o final do grupo, incluído os direitos em atraso e em cobrança judicial.

e)

Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados

Registram, em forma de compensação, a previsão de recebimentos de contribuições (fundo comum e fundo de reserva) de consorciados ativos para o mês de janeiro de 2025. O montante foi calculado com base no preço do bem vigente no último dia do mês de dezembro de 2024.

f)

Valor dos Bens ou Serviços a Contemplar

Correspondem ao valor dos bens a serem contemplados em assembleias futuras até o final do grupo, calculado com base no preço do bem vigente no período.

g)

Obrigações com Consorciados

Registram-se os valores referentes a: a) grupos em formação - valores recebidos antes da

constituição formal do grupo; b) recebimentos não identificados - valores recebidos cuja procedência ou destinação não foi identificada e c) contribuições de consorciados não contemplados - valores recebidos dos consorciados não contemplados para aquisição de bens ou serviços.

h)

Valores a Repassar

Representam todos os valores recebidos e ainda não repassados ao EMBRACON ou a terceiros, tais como taxa de administração, prêmios de seguros, multas e juros moratórios, multas rescisórias, custas judiciais, despesas de registro de contratos e outras obrigações.

i)

Obrigações por Contemplações a Entregar

Representam os créditos a repassar aos consorciados, pelas contemplações nas assembleias.

j)

Recursos a Devolver a Consorciados

Representam os recursos a devolver a consorciados ativos, por ocasião do rateio de encerramento do grupo, pelos excessos de amortização, ou ainda aos consorciados desistentes ou excluídos.

k)

Recursos do Grupo

Representam os recursos do grupo a serem rateados aos consorciados ativos quando do encerramento do grupo, formado pelos valores recebidos a título de fundo de reserva acrescido dos respectivos rendimentos financeiros.

l)

Compensação

Previsão mensal de recursos a receber de consorciados: Demonstram a previsão de recebimentos de contribuições (fundo comum e fundo de reserva) de consorciados para o mês subsequente. O montante é calculado com base no preço do bem vigente na data do balanço;
Contribuições devidas ao grupo e suas obrigações de grupo por contribuições: Referem-se às contribuições (fundo comum e fundo de reserva) devidos pelos consorciados ativos até o final do grupo.

5.

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2024	2023
Caixa	2	–
Bancos Conta Movimentos	3.334	3.514
Total	3.336	3.514

6.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2024, as aplicações em Fundo de Investimento lastreadas a títulos públicos do Tesouro Nacional/ Banco Central, são remuneradas pela variação diária do Certificados de Depósitos Interbancários (CDI).
Essas aplicações financeiras apresentam liquidez diária, podendo ser resgatadas a qualquer momento, sem perdas para a Administradora, independentemente do ano de vencimento dos títulos, motivo pelo qual são classificadas no ativo circulante.
Em atendimento à Resolução BCB nº 156 de 19/10/2021, os saldos apresentados nas contas de Recursos Não Procurados, grupos encerrados posteriormente à Lei 11.795/2008, saldos de Recursos a Devolver a Consorciados - Credores Diversos e Recursos Pendentes de Cobrança Judicial e seus respectivos os saldos em contas bancárias e aplicações financeiras correspondentes, são classificados nas contas contábeis alocadas no Grupo de Compensação, R\$ 53.341 Mil, (em 31/12/2024) e R\$ 49.584 mil (em 31/12/2023).

	2024	2023
Certificados de Depósitos Bancários	31.568	26.842
Cotas de Fundos de Investimentos	48.211	64.059
Cotas de Fundos de Renda Fixa	9.542	8.405
LI - Instituição Financeira Ligada	8.117	7.322
(-) Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(684)	–
Total	96.754	106.627

7.

IMPOSTOS A COMPENSAR

	2024	2023
IRPJ Antecipado	14,120	12.636
CSLL Antecipado	1.412	2.146
Outros	1.053	925
Total	16.586	15.707

8.

ADIANTAMENTOS

	2024	2023
Funcionários	60	494
Depósitos Judiciais	3.649	4.795
Cartão de Crédito	–	7.971
Fornecedores e Outros	1.483	4.085
Cobrança Advogados	–	73
Benefícios	2.566	2.226
Total	7.757	19.645

Os adiantamentos relativos a cartão de crédito são oriundos de adiantamento efetuados aos grupos de consórcio cujo recebimento dos consorciados é realizado via cartão.

9.

BLOQUEIO JUDICIAL

Referem-se majoritariamente a bloqueios judiciais oriundos de consorciados de grupos ativos e encerrados que acionaram a administradora e, em menor parte, a bloqueios judiciais em virtude de processos trabalhistas. O Saldo em 31 de dezembro de 2024 soma R\$ 4.503 Mil (Em 31 de dezembro de 2023 somava R\$ 2.433 Mil).

10.

IMOBILIZADO

Descrição	Depreciação	31/12/2024	31/12/2023		
	Custo	Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido	
Edificações em curso	2.114	–	2.114	2.114	
Veículos em curso	302	–	302	304	
Instalações	3.064	(2.540)	523	809	
Móveis e equipamentos de uso	15.533	(7.260)	8.273	6.810	
Equipamentos telefônicos	618	(810)	(192)	(244)	
Equipamentos processamento dados	13.633	(8.785)	4.847	4.441	
Veículos	1.467	(851)	616	857	
Líquido	36.733	(20.247)	16.484	15.091	
Exercício 2024					
Saldos em		Saldos em			
31/12/2023		Adições	Baixas	31/12/2024	
Edificações em curso		2.114	–	2.114	
Veículos em curso		304	40	(42)	302
Instalações		3.080	4	(20)	3.064
Móveis e equipamentos de uso		13.202	2.920	(590)	15.533
Equipamentos telefônicos		950	53	(386)	617
Equipamentos processamento dados		12.267	1.875	(510)	13.633
Veículos		1.467	–	–	1.466
Total		33.385	4.892	(1.547)	36.730
(-) Depreciações		(18.294)	(3.245)	1.292	(20.246)
Líquido		15.091	1.647	(255)	16.484

continua »

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

	2º Semestre 2024			
	Saldos em 30/06/2024	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2024
Custo de Aquisição				
Edificações em curso	2.114	—	—	2.114
Veículos em curso	339	5	(42)	302
Instalações	3.084	1	(20)	3.064
Móveis e equipamentos de uso	14.134	1.752	(354)	15.533
Equipamentos telefônicos	940	50	(372)	617
Equipamentos processamento dados	12.298	1.609	(275)	13.633
Veículos	1.466	—	—	1.466
Total	34.375	3.417	(1.062)	36.730
(-) Depreciações	(19.514)	—	(1.629)	897
Líquido	14.861	1.788	(165)	16.484

Prazo de vida útil dos bens do ativo imobilizado são: a) Edificações - 25 anos; b) Instalações - 10 anos; c) Móveis e equipamentos de uso - 10 anos; d) Equipamentos telefônicos 5 anos; e) Equipamentos processamentos de dados - 5 anos e f) Veículos - 5 anos.

11. ATIVO INTANGÍVEL

Descrição	Amortização acumulada		Saldo líquido	
	Custo	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Softwares	31.136	(17.871)	13.265	10.971
Concessão de Direitos Grupos Consórcios	33.020	(17.636)	15.384	16.914
Arrendamentos	3.772	—	3.772	—
Total	67.928	(35.507)	32.421	27.885

Exercício 2024			
Descrição	Saldo líquido 31/12/2023	Adições	Baixas 31/12/2024
Softwares	31.325	19.832	(15.379)
Concessão de Direitos Grupos Consórcios	28.377	—	—
Arrendamentos	—	3.772	—
(-) Amortizações	(31.818)	(18.835)	15.146
Total	27.885	4.769	(233)

2º Semestre 2024			
Descrição	Saldo líquido 30/06/2024	Adições	Baixas 31/12/2024
Softwares	31.136	12.046	(7.403)
Concessão de Direitos Grupos Consórcios	28.377	—	—
Arrendamentos	—	3.772	—
(-) Amortizações	(33.553)	(9.134)	7.180
Total	25.960	6.684	(223)

O prazo de vida útil do software é de até 5 anos, para a concessão de direitos dos grupos o prazo de vida útil estimado é o mesmo de encerramento dos grupos e os arrendamentos refere-se a contratos de aluguel que foram reconhecidos por direito de uso ao longo do prazo.

12. FINANCIAMENTO - OPERAÇÃO DE LEASING

	2024	2023
Leasing	1.992	1.284
(-) Encargos Financeiros a apropriar	(355)	(225)
Total	1.636	1.058

13. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	2024	2023
Salários e rescisões a pagar	18.144	12.908
Provisão de Férias e encargos	35.964	31.285
Total	54.108	44.193

14. ENCARGOS SOCIAIS

	2024	2023
INSS a pagar	8.605	6.996
FGTS a pagar	2.805	2.253
IRRF s/ Salários	9.341	7.198
Contribuições a pagar	20	8
Total	20.771	16.456

15. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOBRE LUCRO

O imposto de renda é calculado com base no lucro real, à alíquota de 15%, mais o adicional de 10% sobre a parcela anual excedente a R\$ 240.000. A contribuição social é calculada à razão de 9%.		
IRPJ	2024	2023
Base Contábil	28.944	30.900
(+) Adições	1.110.839	777.910
(-) Exclusões	(1.172.134)	(787.999)
(=) Base para o IRPJ	(32.351)	20.812
(+) Calculado a 15%	—	3.122
(+) Adicional de 10%	—	2.057
(=) Total do IRPJ	—	5.179
(-) Incentivos Fiscais	—	(650)
(=) Valor Provisionado	—	4.529
(-) Antecipações	(319)	(6.587)
(-) IRRF Não Compensado no Período	(2.621)	—
(=) Composição de Saldo Negativo do IRPJ	(2.940)	(2.058)
Total	—	—
CSLL	2024	2023
Base Contábil	28.944	30.900
(+) Adições	1.110.839	777.910
(-) Exclusões	(1.172.134)	(787.999)
(=) Base para a CSLL	(32.351)	20.812
(+) Calculado a 9%	—	1.873
(=) Total da CSLL	—	1.873
(=) Valor Provisionado	—	1.873
(-) Antecipações	(146)	(2.537)
(-) CSLL Não Compensado no Período	(443)	—
(=) Composição de Saldo Negativo da CSLL	(589)	(664)
Total	—	—

15.1. Demonstrativo da Despesa da CSLL e do IRPJ

Descrição	2º Semestre		Exercício	
	2024	2024	2024	2023
Valores Correntes	—	—	(6.402)	—
IRPJ e CSLL no País	—	—	(6.402)	—
Valores Diferidos	7.520	19.229	(4.952)	—
Diferenças temporárias	7.520	19.229	(4.952)	—
Total	7.520	19.229	(11.354)	—

16. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÃO A RECOLHER

	2024	2023
IRRF s/ serviços de terceiros	420	56
IRRF s/ Juros sobre Capital Próprio	—	1.135
Retenção Conforme Lei 10.833/03	275	204
INSS s/ serviços de autônomos	76	62
ISS S/ SERVICOS TOMADOS	31	22
COFINS a pagar	3.757	3.494
PIS a pagar	813	756
ISS a pagar	2.675	1.588
Total	8.047	7.317

17. IMPOSTOS DIFERIDOS

De acordo com a resolução BCB N° 15 de 17 de setembro de 2020, foi constituído créditos tributários diferidos sobre as diferenças temporárias, que serão tributáveis ou dedutíveis no futuro no valor de R\$ 7.084 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 4.053 em 31 de dezembro de 2023), bem como débitos tributários diferidos sobre as diferenças temporárias no montante de R\$ 43.558 (R\$ 13.278 em 31 de dezembro de 2023).				
Em virtude dos impactos do CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente e CPC 32 - Tributos sobre o Lucro, em 31 de dezembro de 2024 foi reconhecido R\$ 30.767 de passivo fiscal diferido (R\$ 11.539 em 31 de dezembro de 2023), onde R\$ 10.999 mil refere-se ao diferimento sobre o prejuízo fiscal.				
Créditos Tributários	31/12/2023	Consti- tuições	Realiz- zações	31/12/2024
Imposto de Renda e Contribuição Social				
Diferidos sobre:				
Provisão para Despesas com Comissões	1.297	29.787	(27.629)	3.455
Provisão para Serviços de Consórcio Renault	—	6.707	(14.767)	(8.060)
Provisão para Serviços de Consórcio VW	(3.325)	31.388	(29.356)	(1.294)
Provisão Para Ações Trabalhistas	4.397	1.724	(3.072)	3.049
Provisão para Contingências	2.749	4.012	(2.452)	4.308
Provisão de Perdas Esperadas Assoc. ao Risco de Crédito	—	2.999	—	2.999
Provisão Despesa Juros Passivo	—	809	—	809
Efeito CRC 47	(39.054)	232.983	(322.038)	(128.109)
Total Base dos Créditos	(33.937)	310.409	(399.315)	(122.842)
Imposto de Renda Diferido (25%)	(8.484)	77.602	(99.829)	(30.711)
Contribuição Social Diferido (9%)	(3.054)	27.937	(35.938)	(11.056)
Total de Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	(11.539)	105.539	(135.767)	(41.767)
Imposto de Renda e Contribuição Social	31/12/2023	Consti- tuições	Realiz- zações	31/12/2024
Diferidos sobre:				
Provisão para Despesas com Comissões	1.297	29.787	(27.629)	3.455
Provisão para Serviços de Consórcio Renault	—	6.707	(14.767)	(8.060)
Provisão para Serviços de Consórcio VW	(3.325)	31.388	(29.356)	(1.294)
Provisão Para Ações Trabalhistas	4.397	1.724	(3.072)	3.049
Provisão para Contingências	2.749	4.012	(2.452)	4.308
Provisão de Perdas Esperadas Assoc. ao Risco de Crédito	—	2.999	—	2.999
Provisão Despesa Juros Passivo	—	809	—	809
Total Base dos Créditos	5.117	77.426	77.277	5.267
Imposto de Renda Diferido (25%)	1.279	19.357	(19.319)	1.317
Contribuição Social Diferido (9%)	461	6.968	(6.955)	474
Total de Ativo Fiscal Diferido (Sem efeito CPC 47)	1.739	26.325	(26.274)	1.791
Imposto de Renda e Contribuição Social	31/12/2023	Consti- tuições	Realiz- zações	31/12/2024
Diferidos sobre:				
Efeito CPC 47	(39.054)	232.983	(322.038)	(128.109)
Total Base dos Créditos	(39.054)	232.983	(322.038)	(128.109)
Imposto de Renda Diferido (25%)	(9.763)	58.246	(80.510)	(32.028)
Contribuição Social Diferido (9%)	(3.515)	20.968	(28.983)	(11.530)
Total de Passivo Fiscal Diferido	(13.278)	79.214	(109.493)	(43.558)
Imposto de Renda e Contribuição Social	31/12/2023	Consti- tuições	Realiz- zações	31/12/2024
Diferidos sobre:				
Ativo Fiscal Diferido	1.739	26.325	(26.274)	1.791
Passivo Fiscal Diferido	(13.278)	79.214	(109.493)	(43.558)
(+) Créditos Tributários / (-) Débitos Tributários	(11.539)	105.539	(135.767)	(41.767)
Prejuízo Fiscal	31/12/2023	Consti- tuições	Realiz- zações	31/12/2024
Imposto de Renda Diferido (25%)	—	32.351	—	32.351
Contribuição Social Diferido (9%)	—	8.088	—	8.088
Total de Créditos Tributários sobre Prejuízo Fiscal	—	2.912	—	2.912
Ativo Fiscal Diferido	—	10.999	—	10.999
Passivo Fiscal Diferido	31/12/2023	Consti- tuições	Realiz- zações	31/12/2024
(+) Créditos Tributários / (-) Fiscais Diferidos	(11.539)	116.539	(135.767)	(30.767)

17.1. Expectativa de Realização do Crédito Tributário

Conforme Resolução BCB n° 15 de 17 de setembro de 2020 a qual revoga a Circular n° 3.174 de 15 de janeiro de 2003, as administradoras de consórcio podem efetuar o registro contábil de créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de imposto de renda, de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e diferenças temporárias se apresentarem expectativa de geração de lucros futuros para fins de imposto de renda e contribuição social. O registro deve estar baseado em estudo técnico que demonstre a probabilidade de ocorrência de obrigações futuras com impostos e contribuições que permitam a realização do crédito tributário no prazo máximo de dez anos.				
A Administradora de Consórcio efetuou seu estudo de realização para a data-base de 31 de dezembro de 2023, considerando as suas melhores expectativas de geração de lucros tributáveis para os próximos exercícios. Considerando as expectativas de resultados futuros, determinados com base em suas premissas, a administração considera que os créditos tributários registrados serão realizados nos seguintes prazos:				
	Exercício de 2024			
	Realização		Valor Presente	
	Créditos Tributários	961	856	
		6.123	5.455	
	Total	7.084	6.311	
	Exercício de 2023			
	Realização		Valor Presente	
	Créditos Tributários	873	781	
		3.180	2.845	
	Total	4.053	3.626	

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras Informações que acompanham as Demonstrações Contábeis e o Relatório do Auditor

A Administração é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração e principais fatos administrativos do período.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e o relatório dos principais fatos administrativos do período e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e o relatório dos principais fatos administrativos do período e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração e o relatório dos principais fatos administrativos do período, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração pelas Demonstrações Contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
 - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Administradora;
 - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
 - Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Administradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Administradora a não mais se manter em continuidade operacional;
 - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Comunicamos-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de março de 2025

Irmãos Campos & Cerboncini
Audidores Associados
CRC 2 SP 013.900/O-8

Fábio Cerboncini
Sócio
CRC 1 SP 079.347/O-3